

## **A ANIMAÇÃO CULTURAL COMO VIVÊNCIA HUMANIZADORA NO HOSPITAL- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

GABRIELA BARANOWSKI PINTO; Tatiana R. de Souza; Fernanda T. R. Siqueira; Laís M. Nunes; Hélder Ferreira Isayama. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG (Atenção hospitalar ambulatorial) [ludicoehospital@yahoogrupos.com.br](mailto:ludicoehospital@yahoogrupos.com.br)

**Resumo:** A criança diagnosticada com uma doença grave costuma ter a vivência lúdica reduzida. Contudo, ela não perde a necessidade de brincar e se divertir. Nesse sentido, o projeto “Animação Cultural no Contexto Hospitalar: vivências da Educação Física e do Turismo com crianças em clínica de hematologia do Hospital das Clínicas da UFMG”, parte do Programa de Humanização da Assistência Hospitalar do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC/UFMG, auxilia no resgate da infância dessas crianças, preocupando-se em humanizar o hospital e as relações que se estabelecem neste contexto. Desenvolvido no Ambulatório Borges da Costa, o projeto tem como público alvo a criança atendida na clínica de hematologia e conta com a participação dos acadêmicos do curso de Educação Física e Turismo que realizam intervenções no hospital três vezes na semana no período da tarde e desenvolvem passeios a lugares turísticos da cidade, uma vez por semestre. As crianças são estimuladas a participar da (re)construção de vivências lúdicas de diversos interesses do campo do lazer no período em que aguardam o atendimento ambulatorial. Os espaços utilizados são a brinquedoteca, os corredores do ambulatório e os locais de interesse turístico de Belo Horizonte. Os objetivos do projeto são ampliar e diversificar as possibilidades de vivências de manifestações culturais no ambiente hospitalar; promover uma ressignificação deste ambiente e da hospitalização em si; auxiliar no tratamento; reduzir a distância entre os sujeitos e os espaços urbanos de interesse turístico; enriquecer a formação dos acadêmicos dos cursos de graduação em Turismo e Educação Física. A avaliação das intervenções é realizada por meio de diálogo com as crianças, além de impressões e observações dos estagiários no decorrer das atividades que são por eles registradas. Encontros semanais entre estagiários e a coordenação do projeto são realizados com o objetivo de discutir metodologias, conteúdos, avaliações, conhecimentos sobre a realidade das crianças, etc. A intervenção realizada modificou a apropriação do ambiente hospitalar pelas crianças, sendo que o hospital tornou-se um lugar mais agradável com o qual elas se identificam, interagem com outras crianças e vivenciam o lazer. A interação dos pais e dos profissionais do ambulatório com as crianças aumentou, sendo que alguns pais passaram a dedicar um maior apoio e valorização ao brincar, através do cuidado para não interromper as

atividades e da permissão dada aos filhos para brincarem um pouco mais após as consultas. Os passeios despertaram nas crianças um sentimento de propriedade em relação aos lugares visitados. Através do lazer, um amplo e interdisciplinar campo de estudos, pesquisas e atuação, o trabalho em conjunto da Educação Física e do Turismo no hospital tem possibilitado a ambos conhecer as especificidades de cada área, contribuindo assim para humanizar o trabalho e as relações no contexto hospitalar.